**Levantamento dos eventos sustentáveis e suas práticas**

Marla Dias da Rocha[[1]](#footnote-1)

Raquel Lage Tuma[[2]](#footnote-2)

INTRODUÇÃO

Em decorrência das transformações tecnológicas e da crise ambiental no mundo, que emergiu no século XXI, traz reflexão e possibilidades de alinhar a possibilidade no mercado de eventos aos critérios de sustentabilidade. Portanto, buscou-se na pesquisa conhecer o trabalho desenvolvido na produção de eventos, que corroboram para o uso consciente dos recursos nesse nicho.

É fundamental garantir as condições de vida para as próximas gerações, a preservação do meio ambiente, aliando os objetivos sociais e econômicos, assim melhora no estado de saúde, educacional aceitáveis e equatividade de renda e garantia de maiores liberdades fundamentais. (CAMARGO, 2003, p. 72 apud BACHA;SANTOS; SHAUN, 2010, p.4),

Com esses objetivos, a sustentabilidade em eventos pode trazer melhoria na qualidade de vida. É importante interagir de uma forma holística para o equilíbrio entre as três dimensões, econômica, ambiental e social e, assim, reduzir os impactos diretos e garantir um mundo melhor para as próximas gerações. Com as práticas e suas ações por meio desses organizadores de evento, os benefícios serão importantes tanto para os profissionais organizadores quanto para a comunidade local que recebe esse evento em torno de seus domicílios.

Foi realizado pesquisas documental, bibliográfica e descritiva, selecionando os eventos que comtemplassem o objetivo do artigo e, assim, foram apresentados sete eventos com práticas sustentáveis.

O objetivo dessa pesquisa foi levantar eventos sustentáveis no Brasil e identificar as práticas e ações de sustentabilidade dentro dos eventos. Sendo assim, analisou-se o que vem sendo realizado que abrange essa temática nos eventos, bem como a importância de se realizar um evento que venha adequar às Normas da ISO 21121 e/ou atingir metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Referencial Teórico:

Segundo Brüseke (apud FERREIRA; VIOLA, 1996), foi na década de 1970  
que surgiu o conceito de ecodesenvolvimento, dando início à uma série de discussões que se intensificaram com o passar dos anos. Enquanto os problemas consequentes do desenvolvimento produtivo e mudanças de hábitos da sociedade passaram a se evidenciar pela intensificação de fenômenos ambientais, sociais e econômicos, as pessoas vêm se preocupando cada vez mais com as práticas e os hábitos sustentáveis, conscientizando para ter um melhor mundo para as futuras gerações.

O conceito de sustentabilidade expandiu-se, deixando de estar ligado apenas às questões ecológicas e passando a representar o grande desafio de permitir a expansão econômica, sem descuidar da conservação do meio ambiente e das questões socioculturais. Portanto, o conceito atual de sustentabilidade, denominado de “triple botton line”, inclui a utilização de recursos com caráter de perpetuação, abrangendo os setores econômicos, sociais e ambientais.

A “Agenda 2030” é um plano de ação universal, em três dimensões: social, econômico e ambiental, que contam com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que deverão ser alcançados até 2030 (ONU, 20115).

Os ODS, de aplicação universal, são vistos como um conjunto integrado e indivisível de propriedade mundiais. As diferentes realidades e propriedades de cada nação foram levadas em consideração para que a meta global seja alcançada por meio da concretização das metas nacionais (SANAHUJA; VASQUES,2017), uma vez que esses países firmaram compromisso de cumprir tais metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável, relacionadas a determinadas áreas de atuação, englobando todos com sua realidade local.

Apesar dos inúmeros benefícios que o evento proporciona para os atores envolvidos, há que considerar os impactos que geram no meio ambiente, para que os eventos possam ser realizados de maneira mais sustentável. Este é um conceito discutido somente a partir da década de 60, adotando como uma forma de agir “politicamente correta”, por parte dos organizadores de maneira em geral (RANZAN, 2015, p. 2). Esses benefícios citados pela autora trazem reflexões para se pensar, não somente para o meio ambiente, mas de uma forma geral, na economia, no bem-estar social e cultural, realizando um evento com a finalidade da sustentabilidade, com práticas sustentáveis.

Esta perspectiva indica a necessidade de se repensar algumas práticas para a construção de um cenário mais sustentável para a realização de eventos. Hoje, existem eventos que visam esse legado, como o Rock in Rio, que atingem os objetivos de sustentabilidade, assim proporcionando que o evento seja reconhecido mundialmente como um evento sustentável.

A sustentabilidade é um tripé e pressupõe “medidas de engajamento do público, minimizar transtornos ao entorno e deixar um legado” (ALASSE, 2012, p. 1) para a comunidade atingida pelo evento.

A realização de um evento oportuniza à cidade sede amplos benefícios (Martin, 2003), trazendo oportunidades de empregos, tanto direto como indiretos. Os eventos são meios para atrair visitantes, permitindo a promoção da imagem e divulgação da região, produzindo benefícios econômicos, turísticos e sociais.

Eventos promovem a busca por lazer e entretenimento, como o carnaval, shows, feiras e festas típicas, entre vários outros por motivos diversos. Com base neste cenário, podem ser observados alguns fatores visando a adequação dessa cadeia à sustentabilidade (FONTES et al, 2008) (ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS, 2012).

A Organização Mundial do Turismo – (OMT apud RANZAN, 2015, p. 2) “defende ainda que a realização de eventos reduz a sazonalidade do turismo, defende o conhecimento e estimula a inovação e a criatividade”.

Nesse olhar, percebe-se o quanto é importante um evento para determinada região ou cidade, assim, trazendo benefícios para os moradores daquela região, fortalecendo a mão-de-obra local, possibilitando o acesso ao trabalho das pessoas residentes naquela região onde o evento será realizado.

Os eventos são gregários por natureza e, por isso, envolvem fornecedores e convidados, tanto em sua implementação quanto durante sua realização. Na literatura, eventos são acontecimentos relacionados com diversas e distintas intenções de acordo com o tipo de evento. São acontecimentos que remontam a antiguidade, percorrendo vários períodos da história. Com o tempo, foram obtendo particularidades econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época (MATIAS, 2004).

As múltiplas definições do termo eventos complementam-se, trazendo muitas vezes conceito atrelado à sua finalidade. Além de amplas as definições demostram a complexidade do universo dos eventos. Estes acontecimentos ou atividades previamente planejadas (ABNT NBR 16004; Britto & Fontes,2002), para concentrar ou reunir pessoas ou entidades (ZANELA,2008) com objetivos comuns. As ações buscam atingir determinados objetivos ou resultados (Matias, 2001; Britto & Fontes, 2002; Zanella, 2008) projetados junto ao público de interesse, ocorrendo num único espaço de tempo. Independentemente do tipo de acontecimento, as pessoas envolvidas têm interesses comuns na temática apresentada (ABNT NBR 1600), podendo remeter para o entretenimento e lazer (Melo Neto, 2003), ou para comemorar importantes acontecimentos (Zanella, 2008), comerciais, culturais, esportivos, sociais, familiares, entre outros.

Com isso, uma das possibilidades para os promotores de eventos é seguir as normas da ISO 20121 que trata sobre a gestão sustentável dos eventos. Nesta norma, as preocupações direcionadas ao sistema de gestão de eventos têm que ser pensadas de maneira geral, trazendo esse conceito de sustentabilidade e algumas ações e práticas de sustentabilidade para dentro do evento que será realizado.

A norma 20121-2012 contribui para que os profissionais envolvidos possam realizar os eventos de forma de sustentável assim envolvendo todos de uma forma geral dentro do mesmo propósito, trabalhando com materiais que possam ser reutilizados, gerando menos impactos ao meio e, de forma direta ou indireta, trabalhar essa ação junto com a comunidade local, onde será realizado o evento. Com isso, o organizador apresenta para seu público esse diferencial em seu evento.

O desenvolvimento do potencial econômico comtempla a distribuição de renda, buscando resultados macrossociais. Nesta dimensão a “gestão mais eficiente dos recursos e um fluxo mais regular dos investimentos públicos e privados” deve estar presente. (CAMPOS, 2003, p. 92 apud BACHA, SANTOS e SHAUN, 2010, p. 5).

Com a gestão eficiente dos recursos aplicados de acordo com as normas especificas de evento citado na IS0 20121-2012, os investimentos na área de eventos trazem um grande desenvolvimento econômico, com a distribuição de renda, assim envolvendo o setor privado e público com os mesmos objetivos, alcançando um desenvolvimento social, econômico, educacional e ambiental.

Acredita-se que, adotando essas normas, possibilitarão benefícios de forma continuada e, assim, trarão um olhar diferente para os eventos que visam a sustentabilidade como um marco especial para seu evento. A complexidade de cada evento implica na escolha adequada de ações necessárias viáveis para sua realização, como: preocupar-se com a destinação apropriada para o resíduo gerado, oferecer uma experiência em um ambiente saudável, atentar-se ao alimento que será consumido pelo seu público, e direcionar os benefícios do evento para alguma entidade ou comunidade no qual o evento será realizado.

Certamente a gestão dos processos e das pessoas envolvidas é parte fundamental para este desfecho. Os stakeholders (ou parceiros dos eventos) mudam, dependendo do tipo do evento a ser realizado. A partir do mapeamento dos envolvidos, faz-se necessário a definição clara da relação estabelecida com cada segmento. Deste modo, o sucesso do evento dependerá do esforço e da atuação coletiva. O comprometimento, o compartilhamento de ideias e a troca de informações, entre todos os parceiros, conduzirão ao sucesso do evento (RANZAN, apud SOUZA, Luiz, 2008, p. 5). Quando há uma gestão organizada dos seus parceiros e colaboradores e mapeamento dos envolvidos, pode-se ter um controle dessas ações a serem desempenhadas antes, durante e após evento, proporcionando ao final obter uma análise do trabalho desenvolvido pela equipe de trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de forma documental, bibliográfica e descritiva. Foi através de fichamentos, baseado em autores com conhecimento na área de eventos, sustentabilidade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ISO 20121. Foram levantados 34 páginas no google de eventos que de alguma forma traziam esse termo da sustentabilidade, mas após conferência da página, não haviam ações e práticas que comtemplasse a pesquisa, chegando ao número muito pequeno, de quatro páginas que relatavam o objeto da pesquisa. Outra dificuldade encontrada é que os eventos mais antigos tiveram seus sites excluídos ou atualizados pelas edições deste ano, faltando informações de eventos de anos anteriores. Além disso, estes dois últimos anos de pandemia foram suspensas as realizações de eventos, o que implicou diretamente no resultado da pesquisa.

Utilizou-se tabelas para elencar os eventos e selecionar os textos, por meio de fichamentos sobre o tema da pesquisa. Foi identificado ações e práticas dos eventos que foram selecionados, catalogando dentro de uma tabela. Assim, foi possível identificar cada estado e eventos que enquadrassem no objeto da pesquisa. Identificou-se sete eventos com práticas sustentáveis no Brasil, sendo que um deles acontece em várias capitais do território brasileiro.

Durante a pesquisa alguns eventos não contemplavam, porque se utilizava-se do termo “Sustentabilidade”, mas as práticas e as ações eram vagas, ou com poucas informações, usando o termo como temática para discussão, mas sem ações concretas. Porém, para esta pesquisa utilizou-se somente os eventos com as ações e práticas que foram efetivas.

Os eventos foram analisados em relação ao impactos no meio ambiente, a reciclagem do resíduo produzido durante o evento, também as formas de minimizar e estimular a população a buscar meios alternativos que seja para melhoria e contribua para o meio ambiente, com o social e o econômico, envolvendo esses profissionais e organizadores de eventos que possam seguir os critérios das normas estabelecidas no contexto de evento, que envolvem diretamente e indiretamente ações e práticas.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Evento Na Praia:

O Evento “Na Praia” é organizado pelo grupo R2, sendo responsável por idealizar esse evento que teve como ideia inicial criar um ambiente praiano para Brasília. A empresa também é responsável por outros eventos na cidade, como: Carnaval e Surreal, além dos projetos Mané Mercado e Projeto Gastronômico, todos com princípios focados na sustentabilidade.

A edição de 2022 conta com um novo local, em um terreno particular, com uma infraestrutura de 45 mil metros quadrados que é 40% maior do que as edições anteriores. Um complexo de entretenimento criado e construído, às margens do Lago Paranoá, situado no Setor de Clubes Sul, em Brasília. O espaço possui espaço de shows, ala de esportes, vila gastronômica, barraca de praia, ambiente para crianças, palco à beira do lago e outras atrações que atendem a todas as faixas etárias. (NA PRAIA, 2022).

O “Na Praia” acontece nos meses de julho a setembro e traz nomes da música brasileira na atualidade. Segundo Ricardo Emediato, sócio do grupo R2 “Quando falamos do Brasil é impossível não pontuar a diversidade enraizada deste país, somos multiculturais. Esse é um dos motivos pelo qual queríamos todas as tribos, culturais e gostos musicais no Na Praia. Nosso objetivo é que cada visitante, brasiliense ou não, sinta que o festival faz parte de si”. (NA PRAIA, 2022).

O festival tem o propósito de oferecer entretenimento e busca ser melhor para o mundo, com ações focadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O festival Na praia, pensando na prática e nas ações de sustentabilidade, vem se destacando por proporcionar aos apreciadores do evento, práticas de esportes, academia ao ar livre, yoga e o festival de gastronomia, o evento é todo pensado nos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Fórum Global de Sustentabilidade (SWU)

O evento acontece na cidade de Paulina (SP), onde o público tem a oportunidade de entretenimento e conscientização sobre sustentabilidade, o evento já esta na sua segunda edição e na sua primeira edição, trouxe para a arena uma demonstração de reciclagem de resíduos como são tratados e como são classificados, desta forma mais ágil, exigindo, um uso menor de geradores durante o evento. Em relação ao evento do ano anterior, o consumo será maior de energia e para reduzir os impactos do ambiente, a energia será limpa (hidrelétricas), isso ocorrera porque o abastecimento será de uma rede exclusiva, assim possibilitando utilizar geradores à base de biodísel. (EXAME.55.ANOS, 2022).

O uso da água durante o evento é uma das metas que vem sendo usado desde o ano passado e traz uma conscientização sobre o desperdício de água, limitando o tempo de banho para os campistas a sete minutos, também acaba de lançar um aplicativo educativo para seus usuários de iPhone gratuito para controle do tempo de banho em casa. O cenário também é de materiais de baixo impacto, madeiras certificadas ou reciclado, papel reciclado, tinta a base de água e lâmpadas de LED. Os organizadores fazem um trabalho de conscientização junto com seus fornecedores em prol da sustentabilidade disponibilizando um manual do fornecedor, com a legislação de trabalho, respeito e boas práticas no ambiente corporativos além de incentivar o uso consciente de materiais, isso acontece em parceria com a ONG Recicleiros, onde será construída uma estação de energia solar, e será um espaço destinado ao público para recarregar seus celulares e terá três containers, com espaço para exposição de fotografias de 12 artistas plásticos que usam a utilização de latões de lixo. O evento está na sua segunda edição. (EXAME.55.ANOS, 2022).

Festival Rock in Rio

Segundo o plano de sustentabilidade do Rock in Rio, o vento vem se destacando como o primeiro festival 100R em Portugal, o Selo que garante a valorização e Reciclagem do lixo produzido, prêmio Energy Globe AWARD pelo projeto Rock in Rio Escola Solar que resultou na instalação de 760 painéis fotovoltaicos em escolas de Portugal, primeiro Festival 100R no Brasil, prêmio EEmusic na categoria de Sustentabilidade, um dos primeiros grandes eventos em todo o Mundo a conseguir a Cerrtificação ISO 20121 em eventos sustentáveis, global Conservation Hero AWARD, pelo projeto Amazonia Live, o Sê-lo verde do Ministério do meio ambiente, pela iniciativas desenvolvidas ao nível da mobilidade, eficiência energética e educação ambiental, tendo desenvolvido uma campanha para a valorização da floresta portuguesa, assina também o compromisso verde da Lisboa Capital verde Europeia 2020, juntando-se a cidade de Lisboa no cumprimento das metas ambientais. (ROCK IN RIO, 2022).

Virada Sustentável – Festival de Sustentabilidade

É um movimento de mobilização para a Sustentabilidade. Realizado nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador e Manaus entre outras, o evento envolve diretamente a organização da sociedade civil, órgãos públicos, coletivo de cultura, movimentos sociais, equipamentos, empresas, escolas e universidades. Tem o objetivo reforçar redes de transformação e impactos sociais como visão positiva e inspiradora sobre a sustentabilidade e seus diversos temas. (JOVENS COOP, 2022).

Para realização do evento, os princípios seguidos são os 17 ODS e a missão é informar e ampliar o conceito de sustentabilidade dentro das empresas, inspirando as pessoas envolvidas como uma forma de valor coletivo. Informações citadas no site do próprio evento de Virada sustentável. É um festival de música, moda, arte, gastronomia e sustentabilidade. O evento conta com algumas ações de sustentáveis como reciclagem do lixo gerado, cenografia feito com material reciclado, utilização de copos retornáveis, distribuição de água gratuita e distribuição de lixeira para separação de lixo e, também, possui 100% dos gases compensados, que é feito através de créditos de carbono de projetos socioambientais. (JOVENS COOP, 2022).

Fortaleza em Movimento

O Jornal O Diário do Nordeste promove o Passeio Ciclístico Fortaleza em Movimento, para celebrar o aniversário de Fortaleza na data do dia 13 de abril. Tem como objetivo estimular e conscientizar a população da capital de Fortaleza de alternativas para não usarem seus veículos que utilizam combustível. Dessa forma, construir uma Fortaleza mais sustentável e saudável. A prática do ciclismo é uma das atividades sugerida pelos profissionais da área da saúde. (BALANÇO SOCIAL SVM, 2022).

O evento também tem um caráter social, que é pedalando para o próximo, a inscrição do evento é feita através de doação de alimentos e, no final toda arrecadação, é revertida para 950 famílias atendidas e instituições de caridade do Ceará. (BALANÇO SOCIAL SVM, 2022).

Todos os eventos analisados trazem, de certa forma, alguma ação específica de sustentabilidade, trazendo benefícios para a comunidade, ou atividade que tenha um propósito junto àquela localidade onde o evento está sendo realizado. É importante relatar que não se deve utilizar somente o termo sustentabilidade para chamar a atenção do público, e sim demonstrar, diretamente ou indiretamente, as formas de sustentabilidade na prática. Dentre os eventos relatados, as abordagens de práticas, pode-se observar que é de muita relevância as atitudes tomadas por esses organizadores, mobilizando tanto os profissionais envolvidos quanto o público-alvo.

Assim, é muito importante ter e fazer um evento com o propósito de sustentabilidade, porque além de pensar em um mundo ou local onde possam ter boas ações, é possível também preocupar-se com as nossas gerações futuras. Desta forma, pode estimular esse público para ter e manter práticas que estejam de uma forma ou de outra colaborando com o meio ambiente, sendo economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito.

É relevante disseminar as boas práticas para que se tenha eventos que estimulem essas ações, como o Rock in Rio que foi considerado um dos mais sustentáveis, que fazem a reciclagem de todo o resíduo produzido durante o evento. Eventos com este perfil auxilia na propagação da mensagem do “cuidado” com o meio ambiente, no social e que também vai permitir o meio econômico. Por isso, vale a pena investir nessas iniciativas para ser reconhecimento como um evento que se preocupa na qualidade de vida do público e do mundo e trazendo, também, benefícios para os organizadores do evento.

Evento da região Norte – Expo Amazônia Bio & Tic

A Expo Amazônia Bio & Tic acontece na Cidade de Manaus, onde instituições, empresas e entusiastas visam inovação e novos negócios na Amazônia, com o objetivo promover a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico e social para os povos da Amazônia, por meio de tecnologia digitais, empreendedorismo e biotecnologia. “Acreditamos que através da união dos atores é possível alavancar os Polo Digitais na região, e os Polos de Bioeconomia, como dois vetores econômicos viáveis e sustentáveis para a manutenção da floresta Amazônica e desenvolvimento econômico e social dos povos da Amazônia”, afirma Carlos Gabriel Koury, diretor de Inovação em Bioeconomia do Idesam e um dos realizadores do evento. (IDESAM, 2022).

Como destaca Koury, nesta feira os participantes terão experiência de ir ao mercado, sem se preocupar da origem daquele produto, sendo que o produto é desenvolvido na região, onde o mercado justo com os produtores e comunidade local. (IDESAM, 2022).

Ocean Conservancy Brasil (Internacional Costa Clean Up (ICC) Manaus

De acordo com o site idesam, o evento recebe milhares de pessoas de todo planeta, onde realizam limpeza e conservação nos rios e praias, esse evento também é conhecido como Dia Mundial da Limpeza, a iniciativa faz parte do programa de educação ambiental, Todo lixo coletado é catalogado e destinado ao Zero Aterro, por inciativas de empresas especializadas e depois de compilados os dados e estatísticas encaminhados para a ONU, responsável pela Comissão Intergovernamental Oceanográfica (IOC). Esses dados permitem à IOC convencer os países a se tornarem signatários, para controle de poluição Marinha. (IDESAM, 2022).

“Nosso objetivo é, além de retirar da natureza os resíduos produzidos pelo homem, conscientizar sobre um grande problema do mundo moderno: o lixo no mar e vias fluviais”, explica a Coordenadora de Estado da Ocean Conservancy, Katia Kalinowski. (IDESAM, 2022).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levantar eventos sustentáveis e identificar as boas práticas para a gestão de eventos mais sustentáveis foram os objetivos desta pesquisa, selecionando os eventos específicos que remetem a contextualização de gestão de eventos mais sustentáveis, verificando as ações e iniciativas organizacionais que comtemplam os princípios da sustentabilidade na realização de eventos, comtemplados na Norma ISO 21121.

Sabe-se da importância de se realizar um evento sustentável. O universo do evento vem se destacando por seus organizadores por sua forma de se colocar perante esses desafios que as mudanças vêm acontecendo, com a preocupação do meio ambiente, do social e do econômico.

Ao final da pesquisa, conclui-se que as dificuldades de encontrar os eventos que realmente são sustentáveis, pois sabe-se que se trata de características especificas e classificações que se adequam as normas especificas de eventos. Não se percebeu na pesquisa realizada se em certos eventos realmente trazem os objetivos e ações na prática. Como pôde-se observar no decorrer da pesquisa e que alguns eventos hoje já estão em outras edições porque alcançou as metas de sustentabilidade e continua fazendo diferenças em seus espaços de mudanças na sociedade.

Por isso, a importância de pesquisas como essa apresentada na iniciação científica, pois pode trazer alguns questionamentos no espaço acadêmico, colaborando para que criem espaços de debates, conscientização e práticas que realmente venham difundir essa atitude de sustentabilidade, nas suas vidas e no seu trabalho. Afinal, hoje, a sustentabilidade está relacionada em todas as áreas e setores.

**REFERÊNCIAS**

E.M.Ranzam. A gestão da sustentabilidade em eventos. As orientações da NBR ISO 20121 Revista Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, V.13, 20015. Disponível em: . Acesso em: 12 set 2022.

ROSA.DIDIER. Contributos para a implantação do conceito de evento sustentável à feira de Maio de Leria, 20018, disponível em: https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/3435, acesso em 12 de set. 2022.

AVIGO, Aires, Regiane, A aplicação dos princípios da sustentabilidade em eventos corportativos,2003, pg. 3

Festival Na Praia Disponível: l:http://hotsite.diariodonordeste.com.br/fortalezaemmovimento/,acesso em 9 de set. 2022

Virada Sustentável, Disponível: https://www.viradasustentavel.org.br/, acesso em 09 de set. 2022.

Ocen Conservavancy Brasil e parceiros realizam o evento Mundial de limpeza de rios e praias em Manaus – AM, Disponível: https://idesam.org/noticia/ocean-conservancy-brasil-e-parceiros-realizam-o-evento-mundial-de-limpeza-de-rios-e-praias-em-manaus-am/, acessado dia 10 de setembro 2022.

Expo Amazônia Bio & Tic. Disponível:https://idesam.org/noticia/expoamazonia-biotic-sera-um-dos-principais-eventos-de-inovacao-da-regiao-norte/, acessado dia 10 de setembro de 2022.

1. Bolsista, Curso de Turismo, Unespar/ Câmpus Campo Mourão [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador, Curso de Turismo, Unespar/ Campo Mourão [↑](#footnote-ref-2)